

IMPÉRIO DO SOL



“Império do Sol” nos conta as desventuras de um garoto inglês apanhado pelo turbilhão da guerra. James (Jim) Graham, um jovem britânico de classe média alta, vive com sua família em Xangai até ter toda a sua vida destruída pela invasão japonesa, em dezembro de 1941. Separado dos pais e vivendo sob a dura repressão dos campos japoneses durante a 2ª Guerra Mundial, apenas a sua paixão por aviões consegue manter o seu entusiasmo pela vida. É a estória de uma criança agarrando-se à sua despedaçada infância, à medida que os imperativos da sobrevivência passam a falar mais alto.

Baseado no best-seller de J. G. Ballard, esta foi a primeira produção de Hollywood filmada dentro da China Comunista. A soberba trilha sonora assinada por John Williams, a fotografia de tirar o fôlego e a direção de Steven Spielberg fazem de “Império do Sol” um clássico imperdível.

É também digna de nota a busca pela precisão histórica (marca registrada de Spielberg), com a utilização de A6M Zero, P-51 Mustang e B-29 Superfortress, além do esforço para apresentar tanques que lembram o Tipo 89 japonês.

FICHA TÉCNICA:

Título Original: “Empire of the Sun”.

Elenco: John Malkovich, Miranda Richardson, Nigel Havers e Christian Bale.

Diretor: Steven Spielberg.

Ano: 1987.

Classificação do SOMNIUM:



CURIOSIDADES:

- Eric Flynn, que interpreta um prisioneiro de guerra britânico, foi na verdade um internado quando criança em um acampamento japonês.

- Christian Bale foi selecionado entre mais de 4.000 que fizeram o teste. Steven Spielberg viu Bale em “Anastácia: O Mistério de Ana” (1986) e Amy Irving, que o estrelou, recomendou pessoalmente Bale a Spielberg, então seu marido. Spielberg não tinha pensado muito em Bale, mas escalou-o no papel de Jim depois que ele fez o teste.

- A tentativa de filmar na China consumiu vários meses de negociações por parte de Steven Spielberg, que só recebeu a autorização para as filmagens após as autoridades locais assistirem a vários filmes do diretor, que era desconhecido na China até aquela época.

- O bombardeiro B-29 que passa em uma cena curta era um aeromodelo gigantesco controlado por rádio. Ele tinha um material rodante operacional, portas e aberturas de bombas e uma envergadura de 18 pés (5,49 metros). Seis receptores de rádio no avião e dois transmissores foram usados para controlar o avião.

- Steven Spielberg havia planejado uma longa e contínua tomada com Jim em pé no topo do prédio do campo de prisioneiros, observando os aviões americanos bombardearem os campos de pouso. A cena era muito complicada e exigiria uma única tomada. Deu instruções a Christian Bale para ficar excitado, saltar para cima e para baixo e correr pelo telhado enquanto os aviões passavam e as bombas explodiam. No entanto, Bale ficou nervoso quando a gravação começou e não fez muita coisa. Como a maior parte das explosões já havia sido usada nessa cena, Spielberg (depois de algumas palavras suaves e paternas com o jovem Bale) improvisou com várias tomadas de diferentes ângulos de perto, fazendo com que Bale tivesse um desempenho mais animado.

- “Suo Gân”, a música tema do filme, é uma canção de ninar cantada em galês. Steven Spielberg escolheu essa música depois de decidir empregar o ator galês Christian Bale como Jim. Foi cantado por James Rainbird.

- Os caças japoneses do filme são aviões de treinamento americanos Harvard, modificados para se parecer com o Zero.

- A parte referente ao campo de internação foi significativamente reduzida. Muitos papéis importantes de atores quase se transformaram em aparições, incluindo Miranda Richardson.

- Tom Danaher era um piloto de caça noturno no Pacífico na 2ª Guerra Mundial e foi creditado com o abatimento do último bombardeiro japonês da guerra. Ele voa um dos “Zeros” japoneses no filme.

- Os aeromodelos “Jim” eram controlados por rádio para que pudessem fazer todos os movimentos exigidos pelo roteiro.

- A tomada dos pais de Jim colocando-o na cama é diretamente baseado na pintura de Norman Rockwell “Freedom of Fear” (1943). O pai de Jim ainda tem um jornal como o pai na pintura. A principal diferença é que na pintura há duas crianças na cama. A pintura também é apresentada quando Jim está em um acampamento – no momento em que ele reorganiza as pin-ups em sua parede, a pintura de Rockwell é uma delas.

- Christian Bale costumava respirar pesadamente, correr e pular para cima e para baixo por cinco minutos antes de cada tomada.

- Ao contrário da crença popular, esta não é a estreia cinematográfica de Christian Bale. Ele realmente apareceu em “Mio in the Land of Faraway”, que foi lançado em julho de 1987. “Império do Sol” foi lançado em dezembro de 1987.

- Paul McGann e Robert Stephens disseram em entrevistas que a maior parte de suas atuações foi cortada.

- David Lean originalmente queria dirigir.
- Foi David Lean quem primeiro sugeriu Nigel Havers para o papel do Dr. Rawlins.
- Mark Rylance recebeu uma oferta, mas preferiu assumir um papel no teatro. Trabalharia com Steven Spielberg mais de 25 anos depois, em "Ponte dos Espiões" (2015).
- Alguns dos P-51 Mustangs e Zeros no fundo durante o ataque do aeródromo eram aeromodelos controlados por rádio com uma envergadura de 3,66 metros. Se olhar atentamente, um P-51 Mustang que passa da direita para a esquerda não tem as portas de trem de pouso. Seis Mustangs e seis Zeros foram construídos pela "Model Effects".
- Foi o último filme de Ralph Michael.
- O nome do menino, Jim Graham, é tirado do autor J.G. Ballard, James Graham Ballard.
- O roteiro de Tom Stoppard foi originalmente escrito para o diretor Harold Becker.
- Contrariamente ao que dizem algumas fontes, Jean Anderson não aparece neste filme.
- J.G. Ballard era um dos convidados na cena do baile à fantasia.

FUROS:

- No final do filme aparece um Cessna L-19 fazendo não sei o que em um aeródromo japonês.
- Jim tenta usar ressuscitação cardiopulmonar na mulher que está morrendo. No entanto, o protocolo só foi desenvolvido em 1960.
- Quando um garoto mais velho persegue Jim, eles passam por um cartaz para de "...E o Vento Levou". O filme é de 1939, mas o pôster é do relançamento de 1967.
- No final do filme, na casa de vidro, o andar superior de um moderno ônibus britânico de dois andares é visível, movendo-se atrás de uma parede, no fundo, no canto superior direito.
- Os modelos de aviões que Jim incendeia são modelos de plástico da empresa Aurora, lançados em 1957.
- O navio britânico no porto que Jim sinaliza é uma classe de destróier que foi lançada em meados da década de 1950.
- Em uma cena no campo de prisioneiros de guerra, um prisioneiro toca "I Left My Love" na gaita. A música na verdade é da trilha sonora de "Marcha de Heróis" (1959) e foi composta para esse filme.
- As calças de Jamie Graham são do Exército dos EUA M51 ou M65, ambas emitidas muito depois de 1945.
- Jim lê "Wings", uma HQ publicada pela primeira vez em setembro de 1940. Xangai caiu em 1937, e Jim estava lendo a revista antes da queda de Xangai.
- Quando o coro canta no começo e durante o solo de Jamie, a câmera se move da direita para a esquerda. Quando passa, o garoto à esquerda de Jamie olha para a câmera.

- Durante a batalha de rua de Xangai, alguns sinais de negócios têm nomes romanizados com Pinyin, em vez dos sistemas Wade-Giles ou tradicionais que teriam sido usados na época.
- Jim usa uma jaqueta de couro de voo Avirex Flying Tigers B-15 com gola removível e bolsos de entrada lateral. Durante a Segunda Guerra Mundial, a jaqueta de voo B-15 só estava disponível em tecido. A que Jim usava não estava disponível até 1978, quando foi lançado pela Cockpit USA/Avirex. Sendo uma jaqueta original do AVG "Flying Tigers", ela deveria ter sido uma jaqueta G-1, que não tinha dragonas (a A-2 tinha, mas de um tipo diferente) e a gola de pele não era removível. Além disso, a Avirex nunca fez jaquetas durante a Segunda Guerra Mundial, já que ela foi fundada em 1975.
- Quando Jim entra pela primeira vez na cabine do cargueiro abandonado para conhecer Basie, o arroz frito que Basie mexe contém algo que parece carne. Mais tarde, cenas da panela e depois no prato mostram apenas arroz.
- Quando Jim está sendo conduzido pela cidade no começo e vê o mendigo, sua janela está levantada em tomadas de fora do carro. Em tomadas de dentro do carro, a janela está até a metade.
- Em uma cena inicial, quando a mãe de Jamie está sentada ao pé de sua cama, ela acende um cigarro. Quando ela sai para a sala, o cigarro desaparece.
- Logo no início do filme, Jamie está na cama, sua mãe o está aconchegando e seu pai está de pé observando os dois, segurando um jornal. Pouco antes da cena terminar, o pai é "teletransportado" para a direita.
- Quando o caminhão sai do hangar para o campo de internamento de Suchow, ele não possui uma estrutura para a cobertura traseira. Quando chegam a Suchow, a estrutura está claramente visível.
- Enquanto Jamie corre atrás do caminhão cheio de cidadãos britânicos, o garotinho parado na parte de trás do caminhão olha para ele. Sua boca está aberta em tomadas distantes e fechada em closes.
- Quando Jim rouba a rolha da garrafa durante a aula de latim, ele coloca a garrafa à sua direita. Quando ele sai, depois de pegar seu livro de lições, a garrafa está à esquerda da mesa.
- Quando Jim se depara com soldados japoneses quando eles estão reunidos para uma refeição, eles comem bolinhos no estilo típico, usando pauzinhos longos e sem ponta. O povo japonês geralmente usa pauzinhos pontiagudos. Se há uma tigela comum de comida, os japoneses viram seus pauzinhos para transferir a comida para sua própria tigela, e então comem com a ponta.
- Quando o piloto do P-51D Mustang acena em direção a Jim, pouco antes do close do piloto, um Range Rover branco está estacionado no aeródromo quando o avião passa.
- No campo de internamento, quando Basie fica junto à maca da mulher morta e diz a seus filhos "Ela está com Deus agora", a mulher pisca por trás do véu.
- Durante a última cena da mala de Jim flutuando no rio, uma corda está visivelmente presa ao seu canto superior direito, saindo do lado direito da tela, impedindo ela sair de cena.
- Quando Jamie é jogado no caminhão para Suchow, Christian Bale realmente fere o topo de sua cabeça. Sangue aparece acima de sua testa, e uma gota espirra em seu nariz.

- No filme, quando a mãe dá um tapinha no braço da criança para colocá-la para dormir, a maneira como o braço se move mostra a junção de duas tomadas diferentes.

- Jim não poderia ter testemunhado a explosão da bomba atômica no Japão da maneira como foi mostrado no filme. O ponto mais próximo do continente chinês para Nagasaki é de cerca de 475 quilômetros de distância e Hiroshima é de cerca de 640 quilômetros de distância. Mesmo sem obstáculos, a curvatura da terra só permitiria que ele visse nada mais do que um breve e fraco brilho no horizonte.